

Areias, 6,8,1909

Rangel:

Magnifico. *O Destacamento* como caricatura, mas noto uns senões. O fim, aquela apoteose a foguetes de lagrimas e confete, e aquela *imensa multidão* num lugarejo daqueles, isso estraga. Corte, que melhora cem por cento. E temos varias coisinhas. *Quasi todo o domingo*, não; *todos os domingos*, sim. *Famigerado salteador*; dá ideia da Clabria, aqui só temos bandidos; Antonio Silvino é um bandido. O periodo "*Toniquinho, você não faz bem*", etc. precisa melhor torneio; "ques" demais. "*A concorrência foi enorme*", etc: aqui já você começa a carregar muito a mão; como está fica engraçado, mas não humorístico, que é o tom que deve guardar o conto. Fale na concorrência das pessoas gradas, do coronel, do padre, do coletor, mas não exagere. Dizes: "*todo o povo concorria para lá*"; ora, isso não é exato e estraga o efeito. Em vez de "*longas barbas brancas*" ponha barba amarela de sarro_ fica menos S. Nicolau. O desembarque do destacamento eu o contaria assim: "... desembarcaram no meio da população alvoroçada dum sentimento novo entre panico e regozijo". *Foi de ver-se a alarma*; acho "alarma" muito forte. Se o Miguelzinho estava tramando a dissidência, como podia fazer protesto de nunca mais pisar no Carmo, onde ia ser o campo da luta? *Olhares derretidos*, só entre namorados; para soldados tens de escolher outra especie de olhares. *Espipocar da guerra*: guerra espipocante, só a do Alecrim e da Mangerona. Espipoca um tiroteio; guerra tumultua, referve, ou outras coisas assim. *O destacamento afinal era seu*, etc.: está obscuro este pedaço. Dizes que a Camara exultava com o reforçamento da sua autoridade, pois o *Capitão Toniquinho não saia*, etc. Não percebi esta consequencia. E como podia ele considerar a vinda das praças como um desprestigio da sua autoridade, se vivia clamando contra o governo porque não as enviava? Quando os soldados convidam o cabo para um pega no baiano, não está boa a transição entre a sua colera e bravura de momentos antes e o repentino medo que você lhe atribue. Daí até o fim vai tudo muito carregado, muito fantastico.

São as observaçõesinhas que me ocorrem, mas o conto é dos melhores, talvez o melhor que você fez, com situações dum comico extraordinario. E depois dos retoques, irá ficar em Nosso Livro como aquele *Soirée* no de Maupassant. Será nele um oasis de humor onde o espirito de leitor, cansado de tragedias, se espojará regaladamente.

LOBATO